



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo uma nota da Organização Mundial de Saúde, o consumo de álcool é o maior factor responsável pela morte de jovens dos 15-29 anos. Quanto mais cedo se inicia o seu consumo, maior será a facilidade de se tornar alcoólico, quando adulto. O primeiro consumo de álcool de um jovem está relacionado com o grau de frequência do consumo na idade adulta, sendo, portanto, alto o risco de se tornar alcoólico no futuro. Nos últimos anos, têm aparecido no mercado bebidas alcoólicas com sabor a fruta e facilmente ingeríveis, muito procuradas pelos jovens, mas estes desconhecem os seus graves efeitos, entre os quais, vómitos, perda de consciência e perturbações mentais. Em Macau, o número de jovens consumidores de álcool (menores de 18 anos) tem vindo a aumentar, e muitos são os problemas sociais associados ao alcoolismo.

Muitos países e territórios, para reduzir as oportunidades de contacto e consumo de álcool pelos jovens, proibem o consumo e a venda de álcool a menores de 18 anos. O Governo afirmou, em resposta a uma interpelação minha, que, actualmente, é através do aumento do imposto sobre o consumo de álcool que é onerado o custo na sua aquisição, aproveitando-se com isto para reduzir o seu consumo e a dependência por parte dos jovens. Porém, por não haver ainda essa lei em Macau, os jovens continuam a poder comprar livremente bebidas alcoólicas, mas, mesmo que houvesse, a eficácia também não seria muita.

Para além da facilidade em adquirir bebidas alcoólicas por parte dos jovens, por não haver uma lei que restrinja a sua venda, podem ainda estes

IE-2018-04-19-Zhang Anting (p) (fb-mmcc)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ser influenciados pelos seus pares e pais. Os pais não têm consciência sobre a nocividade do álcool para os jovens e incentivam os filhos, quando estão à mesa ou noutras ocasiões especiais, a experimentarem álcool. A adopção de uma atitude de tolerância para com o consumo de álcool por parte dos filhos e o pedido de ajuda aos filhos na sua aquisição afectam ainda, directamente, a orientação dos filhos menores relativamente ao álcool.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo estudos feitos no exterior, a proibição da venda de álcool a jovens de uma determinada faixa etária pode contribuir para reduzir com eficácia a nocividade do álcool. Nas regiões vizinhas, procedeu-se há tempos à elaboração de uma lei que proíbe a venda de álcool a jovens menores, mas em Macau nada disto foi ainda feito. Vai o Governo proceder a estudos, com a maior brevidade possível, no sentido de consagrar também essa proibição?
2. Os jovens esquecem-se, facilmente, da nocividade do álcool para a saúde. Pensa o Governo em reforçar os recursos a aplicar para elevar o nível dos apoios e a qualidade dos serviços terapêuticos a prestar aos alcoólicos, especialmente aos jovens alcoólicos, bem como para divulgar a nocividade do álcool junto dos jovens e encarregados de educação, com vista a prevenir, em certa medida, problemas de alcoolismo juvenil?

19 de Abril de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Zheng Anting**

IE-2018-04-19-Zhang Anting (p) (fb-mmc)